



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – DEZEMBRO DE 2015

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, na Sala de Cinema Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Ana Carolina M. Vieira, Christiana Notini Limp (Kika Notini), Adriana Madeira Coutinho e Maria Luiza Retamal, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheira Wanderléya de Oliveira, representante do segmento de dança; conselheira Karin Pujol Bell, representante do segmento de cultura germânica; conselheira Deise M^a C. Goëttner, representante da Secretaria de Educação; conselheira Maria Lucia Vecchi Mussel, representante do segmento de artesanato; conselheiro Ivo Mendes da Silva e seu suplente Iverson Frederico Mendes da Silva, representantes do segmento das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheira Regina Guimarães, representante do segmento de teatro; conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; conselheira Maria Regina Bortolini, representante do segmento de audiovisual; conselheiro Lucas Sixel, representante do segmento de cultura de rua; conselheira Jaqueline da S. Ferreira, representante do segmento de culturas afrobrasileira, indígena e popular; conselheiro Carlos José Lima e seu suplente Robson Mello, representantes do segmento de bandas marciais; conselheiro Jaime Moreno e sua suplente M. Lucia S. Lopes, representantes do segmento de literatura; conselheira Claudia M^a S. Costa, representante do segmento de museus, e a conselheira Josana Valle, representante do segmento de artes plásticas. Também presentes os visitantes Cristiane Nogueira Monteiro (FCTP), Alexandre Souza Muricy, Rafaela Elisario (cultura de rua), Marcio Negócio (artista), Renato França (dança de salão), Toni Magdalena (música) e Marco Antonio Cezar (samba). Justificadas as ausências dos conselheiros representantes da Secretaria de Esportes e Lazer, conforme documento anexado nesta ata.

Realizadas leitura e aprovação da ata da assembleia ordinária do mês de novembro, precedidas de observações e correções do texto. Ivo Mendes pediu desculpas por sua postura na reunião passada, ressaltando que considera justo que todos os segmentos sejam tratados de forma igualitária. Ratificou que o carnaval não é considerado na cidade e acha isso injusto, pois observa que alguns eventos são regularmente financiados pelo poder público enquanto que outros não o são. Disse que o carnaval deve ser repensado e remodelado. Leonardo Cerqueira confirmou sua opinião manifestada na assembleia anterior de que o conselheiro Ivo Mendes se pronuncia de forma e nas horas erradas, apesar de serem apontamentos procedentes.

Apresentadas e conferidas as documentações que elegem os representantes dos

segmentos de audiovisual, literatura, museus e cultura germânica.

Informadas, por ofício, as alterações no corpo de representantes da FCTP, sendo a nova titular Adriana Madeira Coutinho – Drica Madeira - em substituição a Leonardo Cerqueira de Oliveira, que passa a ser suplente, substituindo Sandro Luís da Silva Gomes. Também foram feitas as indicações do poder público para a diretoria executiva do Conselho, ocupando Drica Madeira o cargo de vice-presidente e Maria Luísa Rocha Melo o de primeira secretária.

Leonardo Cerqueira mencionou que a sociedade civil se reuniu para debater sobre a candidatura dos conselheiros que irão ocupar a vaga de presidente e segundo secretário do CMC e perguntou se dessa discussão foi retirada mais de uma chapa. Leonardo Randolph se apresentou como único candidato à vaga de presidente e Josana Valle como segunda secretária. As candidaturas foram aprovadas por aclamação.

Ivo Mendes observou que o novo presidente deve orientar o representante do CMC no COMCIDADE quanto às falas nas reuniões relativas às ações desenvolvidas neste conselho.

Leonardo Cerqueira destacou como pautas pendentes para a próxima gestão o custeio do projeto Ciranda das Artes, cabendo à FCTP este encaminhamento. Caso seja aprovado pela plenária, deverá ser elaborado edital a ser aprovado nas assembleias.

Leonardo relatou que participou da Conferência Estadual de Cultura e do Fórum Municipal de Cultura. Lembrou que a Conferência Municipal não fora realizada em função das adversidades já relatadas anteriormente, ficando esta pré-agendada para logo após o Carnaval.

Quanto à revisão do Plano Municipal de Cultura, ressaltou que este processo ainda não foi concretizado desde a instituição do Sistema, em 2010, e que o mecanismo de revisão é realmente muito trabalhoso, devendo ser reavaliado. Maria Lucia Mussel informou que o segmento de artesanato já está se reunindo para levantar e discutir sobre este assunto, ao que Leonardo Cerqueira afirmou que esta é uma boa prática que poderá ser estendida aos demais segmentos.

Ivo Mendes encaminhou para votação a proposta que define que o poder público não interfira na eleição da sociedade civil para ocupação da mesa diretora do CMC, ao que Leonardo Cerqueira informou que não iria receber tal encaminhamento, uma vez que já existe uma determinação anterior de formar uma comissão de revisão do Regimento Interno do Conselho, ocasião em que este tópico poderá ser estudado, ficando portanto esta demanda para a próxima gestão.

Ivo Mendes fez outro encaminhamento para convocar o prefeito a participar da próxima assembleia a fim de que ele defina sobre o que será feito nas festividades do carnaval. Adiantou porém que aceita que em 2016 o Carnaval seja feito somente nos bairros, a exemplo dos anos anteriores. Leonardo Cerqueira questionou se esta é uma pauta que cabe ao Conselho discutir, e lembrou que este debate foi colocado no último fórum. Considerou que este assunto é do segmento diretamente com a Prefeitura, sendo talvez mais adequado retirar esta pauta do Conselho, deixando que este se dedique a estudar sobre a política de carnaval a ser adotada na cidade. Ao abrir a palavra à plenária para outras considerações, Ivo Mendes relatou que em 2013 houve a concordância do segmento da proposta do governo de não realizar o Carnaval na cidade em prol do redirecionamento da verba que custearia os eventos carnavalescos à Saúde Pública, que estava precisando de maior investimento. Disse que, para regularizar a situação do segmento, fundou uma nova liga, a LIBESP, e que apresentou ao governo alguns projetos, entre eles o Carnacopa, e que nenhum deles foi executado. Leonardo Cerqueira disse não achar pertinente chamar o prefeito à reunião do Conselho para discutir este assunto, pois não caberia ao CMC dizer o formato do Carnaval, mas sim sugerir e orientar e consignar em ata. Karin Bell se dirigiu a Ivo Mendes dizendo que

a forma como este coloca os assuntos não ajuda e que deveria conduzir sua fala de outro modo. Acha oportuno o CMC apoiar o carnaval, assim como quaisquer outros eventos artísticos e culturais, desde que sejam relevantes à cidade. Leonardo Cerqueira lembrou que já não estava havendo desfiles de escolas de samba na cidade, ficando o Carnaval com o formato atual há três anos, pois as algumas escolas não têm capacidade legal de receber verbas e não conseguem se posicionar, optando o governo por fomentar núcleos carnavalescos. Ivo Mendes retrucou que possui toda a documentação necessária; as outras ligas é que não tinham os documentos que deveriam ser apresentados. Leonardo Randolpho concluiu que é consenso que o CMC deva pautar a questão do Carnaval, e que portanto encaminhou que o Conselho enviasse uma carta ao prefeito no sentido de cobrar um posicionamento oficial da gestão pública quanto a isso. E, com base na sua resposta, o assunto seria discutido na assembleia. Ivo Mendes reclamou que o prefeito não recebe o segmento, inviabilizando a realização do Carnaval. Drica Madeira discordou do conselheiro dizendo que, ao contrário do que ele diz, sempre teve Carnaval na cidade, inclusive planejado com a participação do próprio Ivo Mendes. E que o que não vem acontecendo é o desfile carnavalesco. Questionou ao conselheiro se já foi encaminhada ao poder público alguma proposta ou mesmo projeto, contendo fotos de eventos anteriores, e disse nunca ter recebido nenhum documento neste sentido. Se comprometeu de, assim que receber, encaminhar ao prefeito para análise e apreciação. Iverson Mendes interveio dizendo que o CMC não resolve nada sobre o Carnaval, complementando que as entidades não prestam contas, e que somente a Libesp apresenta toda a documentação a contento. Lamentou que o prefeito não se manifeste quanto a este assunto e que o povo sente falta do carnaval. Disse que na época em que o Juvenil Santos era presidente da FCTP não fez nada pelo samba. Diante de todo este debate, Leonardo Randolpho voltou a fazer o seu encaminhamento do CMC elaborar ofício endereçado ao prefeito cobrando seu posicionamento referente à realização do Carnaval na cidade e apresentou a contraproposta de solicitar reunião com o prefeito, juntamente com a presidente da FCTP e a Libesp, para discutir sobre como vai ser o Carnaval em 2016. A maioria votou a favor do primeiro encaminhamento, com as abstenções de Leonardo Cerqueira e Maria Luísa Melo.

Leonardo Randolpho apresentou sua meta enquanto presidente do Conselho, dizendo que uma das pautas a ser discutida na assembleia de janeiro será a de aprovação de edital para pareceristas, sendo esta a primeira medida para viabilizar a aprovação dos demais projetos culturais. Lembrou que também deverão ser formadas as novas comissões permanentes, sendo: Comissão de Orçamento e Finanças, Comissão de Projetos Culturais e Comissão de Ética. Anunciou, ainda para janeiro, uma reunião extraordinária para aprovação de editais. Disse que precisará do apoio de todos e que levará novamente à discussão a questão do Carnaval na cidade. Lembrou que ano que vem será eleitoral, e que, a exemplo de sua gestão anterior, chamará ao Conselho os candidatos à Prefeitura para debaterem e responderem sobre suas propostas relativas à questão da política cultural na cidade. Será ainda priorizada a reformulação do Plano Municipal de Cultura. Ressaltou que o Conselho tem ingerência sobre a política cultural do município e se ele é forte terá voz e será ouvido pelo governo. O papel do presidente do CMC é de apenas mediar os processos de tomada de decisões. Por fim, agradeceu a confiança de todos, e os presentes aplaudiram, dando-lhe as boas-vindas.

Abrindo para os informes gerais, Márcio Negócio divulgou a reunião do grupo Povo do Santo contra a Intolerância a ser realizada nesta data, às dezoito horas, no SindiBancários Petrópolis, para discutir sobre o cenário atual das intolerâncias e dos atos de violência nos terreiros, medidas de combate e prevenção, levantamento de ideias e caminhada contra a intolerância. Também solicitou a apoio ao candidato interessado em representar a cadeira do

segmento de música, Toni Magdalena. Este manifestou sua intenção de contribuir para o segmento como elemento aglutinador. Foi orientado por Leonardo Cerqueira no sentido de validar a sua eleição, e convidou o conselheiro Iverson Mendes, também ligado à classe musical, a ajudá-lo neste processo.

Ivo Mendes ressaltou que a sua luta pelo samba é árdua e reconheceu que em alguns momentos se equivoca nas suas colocações e postura, pedindo desculpas por isto. Aproveitou para desejar a todos um Feliz Ano Novo.

Rafaela Elisiário relatou que vem comparecendo às assembleias do segmento de cultura urbana, que acontece toda primeira quinta-feira de cada mês. Sugeriu a realização de um seminário de capacitação para elaboração de editais públicos.

Leonardo Cerqueira aproveitou para convidar a todos os segmentos a passarem as datas de suas reuniões à Cristiane Monteiro, funcionária da FCTP, que, conforme mencionado anteriormente, será o elemento centralizador das informações e comunicações do CMC, fomentando a participação de todos. Sugeriu ainda a realização de uma oficina sobre o funcionamento do Sistema Municipal de Cultura para reciclagem dos conselheiros sobre esta ferramenta. Por fim, agradeceu a todos pelo aprendizado que adquiriu durante a sua gestão, que lhe proporcionou um amadurecimento e a vivência com o processo democrático. Todos o aplaudiram.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 14 de dezembro de 2015.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira de Oliveira
Presidente